



Ata da 2ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 2ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odaír José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, presentes os Vereadores Egon Krambeck, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho) e ausente o Vereador Joslei Sequineli. Havendo número legal de Vereadores, o Senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o Senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do Excelentíssimo Senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 40/2024, em referência ao requerimento 123/2023 do Vereador do Vereador Vaguinho, informando que não há projeto para adequação de denominação de ruas que possuem dois nomes (Arthur Ferreira de Albuquerque e Benjamin Pianoski), e que a solicitação será encaminhada à Procuradoria Geral do Município para que se busque uma solução, ofício 41/2024, em referência ao requerimento 126/2023 do Vereador Marcel Pietralla, informando que o recapeamento da rua Coronel Ottoni Ferreira Maciel foi licitado como serviço, e não como obra, sendo dispensada a apresentação de projetos e demais documentos exclusivos de obras; que os valores relacionados ao contrato foram informados ao Poder Legislativo e estão presentes no portal da transparência do Município; que os ensaios de laboratório do fornecedor estão dentro dos parâmetros técnicos previstos no contrato e que não há previsão para recapeamento do trecho da rua Dom Alberto Gonçalves, localizado entre as ruas Coronel Ottoni Ferreira Maciel e Conselheiro Jesuíno Marcondes, e ofício 45/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6231/2024, que “autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Agência de Fomento Paraná S.A.”; ofício 30/2024 da Senhora Ana Paula Ferreira Marques, Secretária Municipal de Saúde, solicitando o agendamento de reunião para apresentação dos relatórios da ouvidoria SUS 2023, relatório detalhado quadrimestral – RDQ/2023, relatório anual do plano de gestão, plano de ação 2024 e plano anual de saúde 2024, sugerindo a data de 12 de março de 2024, às 18 horas; ofício 1/2024 do Coronel Renato dos Santos Taborda, Comandante do 4º Comando Regional da Polícia Militar do Paraná, informando a assunção do cargo no dia 1º de fevereiro e colocando-se a disposição para tratativas sobre a segurança pública, que possam contribuir para o bem-estar da sociedade; ofício 41/2024 do Senhor Edimar Aparecido Pereira dos Santos, Presidente da Associação de Municípios do Paraná e Prefeito de Santa Cecília do Pavão, convidando os Senhores Vereadores para o Encontro de Municípios Paranaenses, nos dias 19 a 21 de março de 2024, na capital do Estado; das Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Urbanismo e Obras Públicas, emenda supressiva ao projeto de lei 6219/2024, que “suprime o parágrafo único do art. 1º e o art. 6º do projeto de lei 6219/2024”; requerimento 3/2024 das Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente, solicitando prazo de 30 dias para emissão de parecer ao projeto de lei 6208/2024; indicação 6/2024 da Comissão de Fiscalização, indicando o arquivamento do relatório do Departamento Financeiro 2/2024; indicação 7/2024 da Comissão de Fiscalização, indicando o arquivamento do ofício do Poder Judiciário, Justiça do Trabalho, referente à ACPCIV 0000402.2019.5.09.0124; indicação 8/2024 do Vereador Joslei Sequineli, indicando ao Departamento de Segurança e Trânsito a construção de redutor de velocidade na rua Barão do Rio Branco, nas proximidades com a esquina da rua Judith Sotta Maluelli; indicação 9/2024 do Vereador Gilberto Rogalski, indicando à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural a realização de patrolamento e cascalhamento onde se fizer necessário na estrada da localidade de Nossa Senhora das Pedras, até Jacuí; da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, pareceres aos projetos de lei 6209 ao 6230/2024 e ao projeto de resolução 168/2024; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, pareceres aos projetos de lei 6209 ao 6218, 6221 ao 6230/2024 e ao projeto de resolução 168/2024; e da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, pareceres aos projetos de lei 6219 e 6220/2024. Concluída a leitura das matérias do expediente, o Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a



presença de todos os Senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequineli. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Previne”. Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores e público. Disse que o Previne Brasil é um programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em conjunto com as secretarias municipais de saúde, para que seja dada maior atenção primária aos habitantes dos municípios. Relatou que durante a semana acompanhou as notícias e críticas em relação à saúde primária de Palmeira, e procurou a Secretária Municipal de Saúde em busca de explicações e de um posicionamento. Expressou que viu pessoas vibrando com o fato, muito mais preocupadas com o desgaste político do que com o problema. Disse que a Secretaria Municipal de Saúde é séria, dedicada e trabalha, e a Secretária e todo o corpo de servidores são dedicados e atenciosos. Apresentou áudio enviado pela Secretária Municipal de Saúde: “dos dados que sobem para a plataforma do Ministério da Saúde, no caso de Palmeira, devido a uma inconsistência no sistema Elotech, contratado já há muitos anos pelo Município, inviabilizou que esses dados, então, subissem, como a gente fala, para a base de dados do DataSUS, que é do programa federal. A partir do momento que foi identificado esse problema, há pelo menos dois anos nós já estamos trabalhando no sentido de corrigir essas inconsistências. Primeiro, identificamos que realmente se tratava do sistema. Se porventura fosse falha humana, tratamos de treinar a equipe e adequar a forma de alimentação desses dados, de forma coerente, e acompanhamento sistemático, o que comprovou, de fato, com os técnicos do sistema, que o problema era na conversação entre o sistema Elotech e o Ministério da Saúde. Desde então, estávamos em negociação com a Elotech para que não houvesse ônus para o Município no contrato, uma vez que a empresa se responsabilizou, assumiu esse compromisso com Palmeira. Muitas negociações ainda não tínhamos obtido sucesso. Felizmente, em outubro do ano passado, nós tivemos o aval da Elotech para migrar para um outro sistema, que é o sistema Gerus, que foi disponibilizado sem ônus para o Município. Elaboramos o cronograma, já, de migração desses dados, que está se efetivando agora no início de 2024. Acreditamos que daqui há alguns meses a gente já vai conseguir ter uma informação real de que esses dados estão subindo para o Ministério da Saúde. Paralelo a isso, a gente tem um controle, obviamente, porque a gente tem que apresentar os relatórios de gestão, que é esse ofício que foi encaminhado. Então a gente vai ter a oportunidade de esclarecer qualquer dúvida que se tenha a respeito”. Disse que a Secretária explicou que houve um problema técnico entre o sistema da Elotech e do Ministério da Saúde, referente ao repasse das informações, o que já está sendo regularizado. Relatou que, paralelamente, foi enviado um ofício à Câmara solicitando um horário para que sejam feitas as explicações complementares necessárias, pois existem relatórios físicos, e quem tiver alguma dúvida poderá esclarecê-la na discussão. Reforçou o convite para todos os Vereadores e para a imprensa. Destacou que o investimento na área da saúde tem sido alto e os Vereadores também trouxeram muitos recursos de Deputados, não havendo, portanto, problemas na parte financeira, assim como na funcional. Disse que acredita nas informações repassadas pela Secretária de que ocorreu um problema técnico na transferência de dados do sistema do Município para o do Ministério da Saúde. Agradeceu a todos. O Vereador Vane inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Atenção primária à saúde de Palmeira é a pior da região e uma das piores do Paraná”. Com a palavra, cumprimentou os colegas Vereadores e público. Disse que a atenção primária à saúde de Palmeira é a pior da região e uma das piores do Paraná. Relatou que existem sete índices no *ranking* em que o Município recebeu essa classificação, dentre os quais o número de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, o número de crianças vacinadas até um ano, o número de hipertensos e o número de diabéticos, para os quais o Município recebeu qualificações baixas. Expressou que esse resultado não é culpa dos funcionários da rede de saúde, porque eles vestem a camisa e fazem até mais do que as suas obrigações. Disse que falta compromisso com o investimento em políticas públicas de saúde por parte da Administração, que já tem três anos e meio de mandato completos. Ressaltou que esses são dados oficiais e questionou o motivo de apenas agora relatarem o problema com a Elotech, que é uma prestadora de serviços para a Prefeitura. Expressou que todos os Vereadores e munícipes de Palmeira se sentem envergonhados com esse resultado, o pior *ranking* dos Campos Gerais, na 12ª colocação, e entre os vinte piores municípios do Estado na área da saúde. Registrou a sua indignação, pois sempre buscou recursos para a saúde, assim como para o interior. Disse que a administração pública tem três pilares, a saúde, a educação e a segurança pública, e não se sabe qual é a prioridade dessa gestão, pois não valorizam nenhuma dessas áreas. Solicitou que forneçam



explicações para os municípios, porque a saúde está um caos. Destacou que o seu desabafo não é dirigido aos servidores da saúde, uma vez que sabe o quanto trabalham, mas à falta de planejamento da Administração. Agradeceu a todos. O Vereador Vaguinho inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Refrescando a memória”. Com a palavra, cumprimentou os Senhores Vereadores e público. Parabenizou o Vereador Vane pelo discurso. Disse que o Carnaval acabou, mas a nota de todos os setores do Município é zero. Relatou que o Senhor Presidente, na semana anterior, questionou-o por não ter trazido recursos para a área rural do Município. Expressou que gosta de ser longo em sua fala, porque o povo precisa escutar, apesar de nesta Casa não adiantar conversar muito, pois não se resolve nada. Ressaltou não estar se referindo aos servidores da Câmara, que são competentes e estão de parabéns. Esclareceu em relação a nota zero do Município em todos os quesitos, que os servidores efetivos e contratados não têm culpa da incompetência e falta de gestão. Relatou que conseguiu a aquisição de uma retroescavadeira para o Município, no âmbito do programa “Mais Estradas”, que visa garantir e assegurar a manutenção preventiva e corretiva das estradas rurais, uma das atribuições da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Agradeceu ao Deputado Federal Aroldo Martins e ao Deputado Estadual Alexandre Amaro pela destinação dos recursos. Agradeceu também ao Vereador Egon pela lembrança de que todos os Vereadores trouxeram recursos para o Município. Disse que em razão da incompetência, não adianta trazer recursos para o Município, pois tudo vai para o lixo, tendo já passado dezesseis secretários pela Administração. Relatou que alguém lhe falou que é preciso verificar as retroescavadeiras seminovas que estão no pátio, pois há uma retroescavadeira terceirizada trabalhando no Município. Disse que uma retroescavadeira por comunidade serve para puxar ônibus escolares, e não para fazer galerias, bueiros e pontes. Pediu ao Senhor Presidente, que não é o líder do Prefeito, que não tente defender o indefensável. Relatou que não lhe convidaram para tirar uma foto com a retroescavadeira e nem queria, pois gostaria de ver imagens da máquina trabalhando no interior do Município, e não encostada. Disse que segue lutando. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Caso sem solução”. Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, colegas Vereadores e público. Desejou aos nobres colegas um ano de muito trabalho, fiscalização e cobrança. Relatou que na semana anterior falaram de bomba, e nessa semana saiu uma. Disse que na eleição de 2020, o Prefeito Sergio Belich e o Vice-Prefeito Major Schulli prometeram que iriam revolucionar a saúde no Município e transformar a gestão nessa área na melhor do Brasil e do Paraná. Expressou que ninguém está vibrando com os dados divulgados pelo SUS *Feedback*. Relatou que nesses três anos de mandato, tem cobrado muito a saúde, passando muitas vezes por crítico, mas está fazendo o seu papel de cobrar, fiscalizar e buscar recursos junto ao Governo Estadual e Federal. Ressaltou que tem cobrado a falta de atendimento odontológico, a demora do atendimento na Santa Casa, a falta de médicos nos postos de saúde e de medicamentos, entre outros assuntos, e sempre a Secretária Municipal, o Prefeito e o Vice-Prefeito, que prometeram que a saúde seria uma prioridade, têm uma desculpa e colocam a culpa em um Ex-Secretário, e agora, na Elotech. Agradeceu a todos os servidores da saúde de Palmeira, que fazem das tripas coração para atender ao povo, com poucos recursos, pouca estrutura e pouca gestão. Parabenizou o Prefeito de Porto Amazonas, uma cidade pequena e com pouco índice de recursos, que alcançou a segunda colocação na 3ª Regional de Saúde. Disse que contra fatos não há argumentos. Parabenizou ainda o Senhor Abimael do Valle, Prefeito de São João do Triunfo e um dos melhores da região, também bem colocado no *ranking*. Relatou que dos 399 municípios do Paraná, Palmeira está entre os quinze piores em gestão de saúde. Disse que o Prefeito Sergio Belich, durante a campanha, prometeu estrada, pavimentação asfáltica e valorização dos servidores públicos, dos professores, inclusive. Questionou onde está a saúde de qualidade também prometida. Expressou que, infelizmente, não é o Prefeito, o Vice-Prefeito ou a Secretária de Saúde que estão sofrendo, e sim os 35 mil habitantes do Município. Disse que já se passou 75% do mandato do Prefeito e dezesseis secretários pelas Secretarias, mas o caos continua. Pediu que o Prefeito e Vice-Prefeito se atentem aos apelos da população. Criticou o Prefeito por não ter ido nenhuma vez a Brasília em busca de recursos e ter ido poucas vezes à Assembleia do Estado do Paraná. Disse que ele deve erguer as mãos para o Céu, porque os Vereadores estão trazendo recursos para a saúde, para as estradas rurais, tanto para a cidade, quanto para o interior. Relatou que nada foi iniciado nessa gestão. Expressou que está sendo cobrado, com razão, pois a população tem esse direito, e os Vereadores têm o direito de usar a tribuna para fazer cobranças, seja a quem for. Agradeceu a todos. Não havendo mais inscritos,



seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os Senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequineli. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 1, 2 e 3/2024. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 165/2023, 1, 2, 3, 4 e 5/2024. Em discussão e votação única nominal, foi aprovada por unanimidade a emenda supressiva 1 ao projeto de lei 6219/2024. Em discussão e votação única, foi aprovado por unanimidade o anteprojeto de lei 1/2024. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6209, 6210, 6211, 6212, 6213, 6214, 6215, 6216, 6217, 6218, 6219 em votação nominal, 6220 em votação nominal, 6221 em votação nominal, 6222, 6223, 6224, 6225, 6226, 6227, 6228 e 6229/2024. Em 1ª discussão e votação, foi aprovado pela maioria o projeto de lei 6230/2024. Em 1ª discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução 168/2024. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o Senhor Presidente encaminhou o projeto de lei 6231/2024 às Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, para análise e emissão de pareceres. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Manifestar”. Com a palavra, parabenizou o Vereador Vaguinho por ter conseguido a retroescavadeira. Disse que oferece suas congratulações todas as vezes em que há benefício para a população, não importando o partido político ou o nome do Vereador. Relatou que quando soube da notícia sobre o *ranking* da saúde, na posição de Vereador, solicitou informações à Secretária, também em respeito a posição de autoridade da titular da pasta. Disse que não iria colocar em dúvida a palavra da Secretária. Expressou que os Vereadores Marcel e Vane fizeram seus pronunciamentos com base em informações oficiais divulgadas pelo SUS, mas que estão incorretas, porque não houve o abastecimento dos dados do Município para o sistema. Pediu que os Vereadores compareçam na reunião com a Secretária para verificar a situação a fundo. Disse que seu avô falava que não há metade certo ou metade errado, apenas certo e errado. Expressou que vê muito mais críticas políticas, visando gerar um desgaste da Administração, do que críticas administrativas, preocupadas com a população, mas é preciso separar uma coisa da outra. Solicitou que os Vereadores compareçam munidos de documentos e perguntas e disse que pedirá à Secretária que traga os mapas físicos contendo os dados alimentados no sistema. Pediu que a imprensa esteja presente para que também seja divulgado o outro lado da história. Relatou que, conforme fala do Senhor Presidente, “tem a tua versão, a minha versão e a versão verdadeira”. Agradeceu pela atenção. Não havendo mais inscritos, o Senhor Presidente disse que também recebeu os dados da avaliação da saúde primária no Município e buscou informações junto à Secretaria Municipal de Saúde, sem precisar ir às redes sociais fazer barulho, pois costuma ser prudente e não fazer pré-julgamentos. Pediu que se aguarde para que os fatos sejam esclarecidos. Expressou que se os dados se confirmarem, dará razão aos Vereadores, porém, se comprovada a incorreção causada pelo sistema da Elotech, desafiou-os a assumiu o erro. Disse que não sabe se o Vereador Vaguinho tem alguma obsessão, inveja ou recalque, pois toda sessão fala da sua pessoa. Esclareceu que no final da sessão anterior, não afirmou que o Vereador Vaguinho não trouxe recursos, mas apenas questionou qual a foi a ajuda obtida. Agradeceu ao Vereador pela resposta. Não havendo mais nada para ser tratado, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária para o dia 15 (quinze) de fevereiro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19 (dezenove) horas, para 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6221, 6229 e 6230/2024. Comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 20 (vinte) de fevereiro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única das indicações 6 a 9/2024 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6209 ao 6220 e 6222 ao 6228/2024 e do projeto de resolução 168/2024. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos Senhores Presidente e 1º Secretário.